

Relatório de Contas 2014

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

Índice

Índice	2
Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	24
Demonstração dos Fluxos de Caixa	26
Anexo	28
1. Identificação da Entidade.....	28
1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:	28
1.2. Sede.....	29
1.3. NIPC e NISS.....	29
1.4. Organização Contabilística.....	29
1.5. Outras informações.....	31
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	32
3. Principais Políticas Contabilísticas	32
3.1. Bases de Apresentação	32
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	34
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	38
5. Activos Fixos Tangíveis	38
6. Propriedades de Investimento, Investimentos em Curso e Investimentos Financeiros.....	40
7. Custos de Empréstimos Obtidos	43
8. Inventários	44
9. Rédito.....	45
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo	46
11. Benefícios dos empregados	48
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	51
13. Outras Informações.....	51
13.1. Clientes e Utentes	51
13.2. Outras contas a receber.....	52
13.3. Diferimentos	53
13.4. Caixa e Depósitos Bancários	53
13.5. Fundos Patrimoniais.....	54
13.6. Fornecedores	55
13.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	55
13.8. Outras Contas a Pagar	56

13.9. Subsídios, doações e legados à exploração	57
13.10. Fornecimentos e serviços externos	57
13.11. Outros rendimentos e ganhos	59
13.12. Outros gastos e perdas	59
13.13. Resultados Financeiros	60
13.14. Acontecimentos após data de Balanço.....	60

Balanço

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	400 705,38	399 128,36
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	6	29 497,20	30 124,80
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	6	1 256,96	51,39
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Investimentos em curso	6	132 500,00	132 500,00
Subtotal		563 959,54	561 804,55
Activo corrente			
Inventários	8	8 093,24	9 713,25
Clientes	13.1.	3 280,45	1 945,72
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	13.7.	142,83	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	13.2.	149 476,00	445 743,98
Diferimentos	13.3.	5 124,30	3 807,40
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13.4.	92 665,22	11 486,50
Subtotal		258 782,04	472 696,85
Total do activo		822 741,58	1 034 501,40

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5.	12 209,01	12 209,01
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13.5.	44 427,75	51 128,91
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5.	382 880,59	358 670,52
Resultado Líquido do período		47 906,69	-6 701,16
Total do fundo do capital	13.5.	487 424,04	415 307,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
	Subtotal		
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6.	16 373,38	22 208,88
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	13.7.	39 224,97	36 190,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7		49 750,00
Diferimentos	13.9.	152 063,73	384 143,53
Outras contas a pagar	13.8.	127 655,46	126 901,06
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	335 317,54	619 194,12
Total do passivo		335 317,54	619 194,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		822 741,58	1 034 501,40

Rua da Bandeira, 342 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

(TOC 56925)

O CONSELHO GERAL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

TOTAL

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	9	22 355,46	19 971,98
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 052 716,25	956 250,33
ISS, IP - Centros Distritais	10	792 626,03	724 822,31
Outros	10	169 329,33	142 430,18
Doações e Heranças	10	90 760,89	88 997,84
Variação nos inventários da produção	8	-215,15	-212,52
Trabalhos para a própria entidade		26 003,48	29 122,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-71 498,76	-83 215,20
Fornecimentos e serviços externos	13.10.	-150 197,11	-118 285,53
Gastos com o pessoal	11	-827 035,08	-784 334,23
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		2,76	
Outros rendimentos e ganhos	13.11.	27 590,54	13 767,04
Outros gastos e perdas	13.12.	-17 729,05	-23 576,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 993,34	9 487,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-12 875,50	-13 346,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49 117,84	-3 859,04
Juros e rendimentos similares obtidos		20,08	
Juros e gastos similares suportados	13.13.	-1 231,23	-2 842,12
Resultados antes de impostos		47 906,69	-6 701,16
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		47 906,69	-6 701,16

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

(TOC 56925)

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

GAF
/
SERVIÇOS PRESTADOS

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		2 082,35	1 259,57
Subsídios, doações e legados à exploração		69 044,67	49 957,38
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		18 699,41	11 212,85
Doações e Heranças		50 345,26	38 744,53
Variação nos inventários da produção		-215,15	-212,52
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-823,30	-627,07
Fornecimentos e serviços externos		-2 705,18	-621,66
Gastos com o pessoal		-36 178,88	-39 318,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		2,76	
Outros rendimentos e ganhos		4 319,11	3 463,02
Outros gastos e perdas		-409,48	-1 827,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 116,90	12 072,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 413,01	-671,77
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33 703,89	11 400,96
Juros e rendimentos similares obtidos		20,08	
Juros e gastos similares suportados		-13,71	
Resultados antes de impostos		33 710,26	11 400,96
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		33 710,26	11 400,96

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

WASH-GAF

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		16 212,11	17 037,41
Subsídios, doações e legados à exploração		25 262,14	22 646,03
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		25 262,14	22 646,03
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-426,92	-733,99
Fornecimentos e serviços externos		-2 980,71	-3 181,17
Gastos com o pessoal		-37 814,49	-35 458,54
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			800,00
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		252,13	1 109,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-133,33	-560,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		118,80	549,72
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		118,80	549,72
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		118,80	549,72

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

TOXICODEPENDÊNCIA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		67 764,00	68 735,97
ISS, IP - Centros Distritais		64 955,76	64 312,69
Outros			
Doações e Heranças		2 808,24	4 423,28
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-9 769,38	-15 621,65
Fornecimentos e serviços externos		-8 137,50	-9 517,42
Gastos com o pessoal		-53 226,36	-58 807,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		149,64	149,64
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 219,60	-15 060,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-261,24	-261,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 480,84	-15 321,85
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-3 480,84	-15 321,85
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-3 480,84	-15 321,85

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CASA ABRIGO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		147 751,72	139 859,55
ISS, IP - Centros Distritais		130 443,34	126 281,77
Outros		8 435,54	4 819,90
Doações e Heranças		8 872,84	8 757,88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20 316,77	-18 862,08
Fornecimentos e serviços externos		-21 125,83	-18 597,05
Gastos com o pessoal		-98 574,72	-106 897,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		338,90	155,58
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 073,30	-4 341,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-404,70	-221,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 668,60	-4 563,08
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		7 668,60	-4 563,08
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7 668,60	-4 563,08

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

H.I.V. - SIDA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		76 834,37	76 141,23
ISS, IP - Centros Distritais		76 781,41	76 021,19
Outros			
Doações e Heranças		52,96	120,04
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-184,24	-423,95
Fornecimentos e serviços externos		-4 294,62	-4 859,42
Gastos com o pessoal		-54 261,74	-51 402,80
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		149,64	149,64
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 243,41	19 604,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-185,44	-185,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 057,97	19 419,26
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		18 057,97	19 419,26
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		18 057,97	19 419,26

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

C.A.F.A.P.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		107 111,04	106 050,48
ISS, IP - Centros Distritais		107 111,04	106 050,48
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-13 864,05	-13 912,95
Gastos com o pessoal		-83 045,01	-83 801,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10 201,98	8 336,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-853,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 201,98	7 482,99
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		10 201,98	7 482,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		10 201,98	7 482,99

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

**COMUNIDADE
DE
INSERÇÃO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		4 061,00	1 675,00
Subsídios, doações e legados à exploração		250 036,81	256 115,56
ISS, IP - Centros Distritais		221 355,22	219 163,45
Outros			
Doações e Heranças		28 681,59	36 952,11
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		26 003,48	29 122,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-39 978,15	-46 946,46
Fornecimentos e serviços externos		-34 403,67	-34 539,45
Gastos com o pessoal		-176 074,75	-157 735,79
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		14 818,07	2 310,07
Outros gastos e perdas		-17 269,56	-21 593,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 193,23	28 407,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-830,18	-1 799,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 363,05	26 608,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-1 217,52	-2 842,12
Resultados antes de impostos		25 145,53	23 765,92
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		25 145,53	23 765,92

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

R.S.I.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		74 130,00	74 130,00
ISS, IP - Centros Distritais		74 130,00	74 130,00
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-5 117,65	-5 323,63
Gastos com o pessoal		-68 788,77	-67 453,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		223,58	1 352,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-222,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		223,58	1 130,39
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		223,58	1 130,39
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		223,58	1 130,39

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NÚCLEO
DE
ATENDIMENTO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		12 277,92	12 156,36
ISS, IP - Centros Distritais		12 277,92	12 156,36
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-2 330,03	-1 950,85
Gastos com o pessoal		-29 258,23	-33 498,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-19 310,34	-23 292,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19 310,34	-23 292,82
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-19 310,34	-23 292,82
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-19 310,34	-23 292,82

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

N. A. V - SEAPI

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		18 371,74	16 794,69
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		18 371,74	16 794,69
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		-18 371,74	-16 794,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

PREXISTÊNCIAS

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			-4,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-4,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-4,26
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			-4,26
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			-4,26

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

SICAD

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		69 180,93	14 576,04
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		69 180,93	14 576,04
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-30 008,42	-4 858,10
Gastos com o pessoal		-61 718,93	-12 934,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22 546,42	-3 216,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22 546,42	-3 216,77
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-22 546,42	-3 216,77
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-22 546,42	-3 216,77

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

EQUIPA DE RUA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			-5 432,19
Gastos com o pessoal			-16 787,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-22 219,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-22 219,20
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			-22 219,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			-22 219,20

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

CLDS +

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		105 571,34	46 706,37
ISS, IP - Centros Distritais		105 571,34	46 706,37
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-9 462,61	-491,03
Gastos com o pessoal		-96 108,73	-46 215,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		1 076,09	
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 076,09	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 076,09	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

XYX

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		29 379,57	32 524,34
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		29 379,57	32 524,34
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-15 766,84	-3 051,74
Gastos com o pessoal		-13 612,73	-29 472,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-50,01	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-50,01	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-50,01	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-50,01	
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-50,01	

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

PROEQUAL

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			39 856,33
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			39 856,33
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			-11 948,87
Gastos com o pessoal			-27 755,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			-151,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

MEDIDA 5.6.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		6 739,09	6 739,09
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 739,09	6 739,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8 571,51	-8 571,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 832,42	-1 832,42
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-1 832,42	-1 832,42
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1 832,42	-1 832,42

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2013

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	13.5.	12 209,01			65 151,66			359 506,18	(14 022,75)	422 844,10		422 844,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													-
Alterações de políticas contabilísticas													-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis													
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.5.				(14 022,75)				14 022,75	-		
Reposição de subsídios ao investimento									(8 809,62)		(8 809,62)		(8 809,62)
Subsídios ao investimento									7 973,96		7 973,96		7 973,96
	2		-	-	-	(14 022,75)	-	-	(835,66)	14 022,75	(835,66)	-	(835,66)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									(6 701,16)	(6 701,16)		(6 701,16)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									7 321,59	(7 536,82)	-	(7 536,82)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013	6=1+2+3+5	13.5.	12 209,01	-	-	51 128,91	-	-	358 670,52	(6 701,16)	415 307,28	-	415 307,28

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	13.5.	12 209,01	-	-	51 128,91	-	-	358 670,52	(6 701,16)	415 307,28	-	415 307,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		13.5.											
Alterações de políticas contabilísticas		13.5.											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		13.5.											
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis		13.5.											
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis		13.5.				(6 701,16)				6 701,16			
Ajustamentos por impostos diferidos		13.5.											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.5.											
Reposição de subsídios ao investimento		13.5.						(9 269,03)			(9 269,03)		(9 269,03)
Subsídios ao investimento		13.5.						33 479,10			33 479,10		33 479,10
	7		-	-	-	(6 701,16)	-	-	24 210,07	6 701,16	24 210,07	-	24 210,07
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									47 906,69	47 906,69		47 906,69
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									54 607,85	72 116,76	-	72 116,76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	13.5.	12 209,01	-	-	44 427,75	-	-	382 880,59	47 906,69	487 424,04	-	487 424,04

Rua da Bandeira, 342 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2014

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

(TOC 56925)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		25 027,31	25 958,14
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		55 125,89	37 421,52
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		112 247,20	105 539,07
Pagamentos ao pessoal		794 301,13	756 781,03
Caixa gerada pelas operações		-936 646,91	-873 783,49
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 000 480,41	823 240,72
		63 833,50	-50 542,77
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		13 824,92	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		412,92	30,34
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		33 011,16	
Juros e rendimentos similares		20,08	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		18 793,40	-30,34

Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		309 800,00	704 850,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		49 756,19	37 449,93
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		359 550,00	686 600,00
Juros e gastos similares		1 454,37	2 605,27
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	-1 448,18	53 094,66
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		81 178,72	2 521,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.4.	11 486,50	8 964,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.4.	92 665,22	11 486,50

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

(TOC 56925)

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:

Gabinete Social de Atendimento à Família é abreviadamente conhecido por “GAF”.

O Gabinete Social de Atendimento à Família - GAF - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada a 24 de Maio de 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas Descalços de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Família.

Foi criado com o objectivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adopta uma estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua acção/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de factores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades.

Estas preocupações de intervenção social, patentes no objectivo que orientou a criação do GAF aliam-se, desde a sua génese, a um trabalho em parceria com diversas entidades que, directa ou indirectamente, prestam serviços de cariz social.

Na sua forma jurídica o GAF é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS) reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, III Série nº. 62, de 14 de Março de 1997, constituída sob a forma de Fundação de Solidariedade Social. Este registo foi lavrado pela inscrição nº. 58/96, a fl. 121 do livro nº. 5 das fundações de solidariedade social e considera-se efectuado em 13 de Maio de 1996, nos termos do nº. 2 do artigo 13º do regulamento aprovado pela Portaria nº. 778/83 de 23 de Julho. Tem como actividade principal o Apoio Social sem Alojamento para que possa prosseguir e atingir o seguinte fim:

- Criar um espaço de serviço humano e espiritual privilegiado para preparar, prevenir, reformular, reconstruir, desenvolver e repensar a família para os desafios que o mundo contemporâneo lhe coloca.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, o GAF encontra-se com isenção total e definitiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art. 10º do CIRC. Para tal é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque para a obrigatoriedade de as actividades de natureza empresarial desenvolvidas estarem dentro do âmbito dos fins estatutários, bem

como, a inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas prosseguidas. Por força deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus activos e passivos.

Face ao IVA e à luz das regras de incidência constantes do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, todas estas entidades estão sujeitas a imposto e como tal sujeitas ao cumprimento das obrigações constantes do mesmo Código. No entanto, a esmagadora maioria das actividades desenvolvidas por estas entidades beneficiam de isenção, mas trata-se de uma isenção incompleta, ou seja, não liquidam imposto nas transmissões de bens ou prestações de serviços que efectuam, mas não podem deduzir o imposto que suportam para a realização dessas mesmas actividades. Face a este enquadramento, a Entidade desenvolve a generalidade das suas actividades ao abrigo do artigo 9º. do CIVA, mas no entanto, e tendo em conta que o GAF não desenvolve em exclusivo este tipo de operações isentas, embora as outras actividades se enquadrem no objecto estatutário, não estando abrangidas pela isenção, ficam sujeitas a imposto. Deste modo o GAF, face ao IVA, encontra-se no regime misto de afectação real enquadrada no regime trimestral.

1.2. Sede

Convento do Carmo
Rua do Carmo, nº. 1
4900-478 Viana do Castelo

1.3. NIPC e NISS

NIPC: 503 748 935
NISS: 2000 485 69 17

1.4. Organização Contabilística

O GAF tem a contabilidade organizada por centros de custos de acordo com as suas valências e projectos. Deste modo e de acordo com cada valência foi definido um centro de custos composto por quatro dígitos e recorre à Classe 9 de forma a aferir com maior prontidão os Resultados Analíticos por Valências/Actividades, de acordo com a tabela que se apresenta. No que toca aos gastos e quando não é possível aferir com rigor qual o centro de custos a imputar esse mesmo gasto, utiliza-se o critério de diluição desse gasto por os centros de custos em função das remunerações certas do ano anterior respectivamente. A compra ou a doação de géneros alimentares é imputada às valências que na sua estrutura têm refeitório em função do número de refeições servidas no ano anterior respectivamente, de acordo com a tabela que se apresenta:

Descrição	Centro de Custos
GAF - Gabinete de Atendimento à Família	0001
Empresa de Inserção - WashGaf	0012
Financiamentos - I.S.S.	02
Acordos Atípicos	021
U.A.T. - Toxicodependência	0211
Casa Abrigo	0213
CAPS - HIV/Sida	0214
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	0216
Comunidade de Inserção	0218
Protocolos	022
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222
N.A.V. - SEAPI	0223
Financiamentos - GAF	03
Serviços Prestados	0301
Eixo Prevenção - Projecto "Prexistências"	12
Eixo da Prevenção - I.D.T.	1211
Eixo da Prevenção - Ent. Promotora	1213
Equipa de Rua - Projecto "PA Adições"	13
Equipa de Rua - SICAD	1311
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1313
Equipa de Rua - Projecto "Estrada c/ Horizontes"	14
Equipa de Rua - I.D.T.	1411
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1413
Programa CLDS+	15
Projecto "Empreender +"	1511
P.O.P.H. - Projecto "XYX"	16
Projecto "XYX"	1611
P.O.P.H. - Projecto "Proequal"	18
Projecto "Proequal"	1811
Medida 5.6	19

Critério de Imputação por Centro de Custos - Gastos

Descrição	Centro de Custos	Ano 2014	Ano 2013
U.A.T. - Toxicodependência	0211	10,22%	10,47%
Casa Abrigo	0213	19,79%	18,04%
CAPS - HIV/Sida	0214	9,06%	10,12%
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	2016	14,88%	15,74%
Comunidade de Inserção	0218	29,34%	29,33%
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221	11,76%	11,94%
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222	4,95%	4,36%
Total		100,00%	100,00%

Critério de Imputação por Centro de Custos - Compras e Doações Gen. Alim.

Descrição	Centro de Custos	Ano 2014	Ano 2013
Casa Abrigo	0213	25,93%	22,00%
Comunidade de Inserção	0218	74,07%	78,00%
Total		100,00%	100,00%

1.5. Outras informações

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

No exercício de 2014 a Entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 47.906,69 €.

Este Resultado, anormal e excepcional, proveio, essencialmente, das diversificadas actividades e campanhas, implementadas ao longo do ano, com o objectivo primordial de angariação de donativos em dinheiro, com destaque para a 1ª Festa da Sardinha (equipa da Violência), Zumbathon (equipa de RSI), Festival de Humor (Esprominho), Caminhada Solidária (equipa do CAFAP), Espectáculo pela prevenção das IST (equipa do CAPS), entre outras. Para além das iniciativas levadas a cabo, com vista essencialmente à angariação de donativos, também é importante referir que, no exercício de 2014, foram recebidos também donativos em dinheiro de montantes consideráveis e extraordinários provenientes de particulares.

A Entidade, ao longo do ano 2014, como tem sido hábito noutros exercícios transactos, reviu contratos de fornecimentos e de serviços externos, bem como contratos de fornecimentos de géneros alimentares o que se traduziu numa redução substancial destes mesmos gastos.

Relativamente aos Gastos com Pessoal e no que concerne aos Gastos com Pessoal sem financiamento, a Entidade redefiniu a estrutura de afectação de Pessoal pelos financiamentos e recorreu pontualmente às Medidas Activas de Emprego em vigor para completar a estrutura de Pessoal beneficiando com isto o recebimento dos respectivos subsídios na percentagem de financiamento.

Ao longo do exercício procurou-se, de uma forma geral, implementar uma gestão ainda mais rigorosa dos recursos, com o objectivo de minimizar o cenário previsto no Orçamento Previsional, reequilibrando e compensando resultados negativos de anos anteriores.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 “Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL”.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o

nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 13.2.) e “*Diferimentos*” (Nota 13.3.)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma são proporcionadas informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 a 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6 anos

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” de mercadorias e matérias-primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

3.2.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

O saldo da conta Clientes é apresentado no Balanço como Activo Corrente, tendo em conta que a sua maturidade não é superior a doze meses da data de Balanço.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Ao saldo da conta Caixa e Depósitos Bancários é deduzido o saldo registado na conta Depósitos em Trânsito.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.8. Subsídios

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551 016,01	-	-	-	-	551 016,01
Equipamento básico	100 161,73	-	-	-	-	100 161,73
Equipamento de transporte	32 718,45	-	-	-	-	32 718,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112 918,39	-	-	-	-	112 918,39
Outros activos fixos tangíveis	62 142,49	-	-	-	-	62 142,49
Total	858 957,07	-	-	-	-	858 957,07

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	144 563,02	9 477,10	-	-	-	154 040,12
Equipamento básico	97 649,12	703,23	-	-	-	98 352,35
Equipamento de transporte	30 584,98	2 133,47	-	-	-	32 718,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112 553,19	293,60	-	-	-	112 846,79
Outros activos fixos tangíveis	61 759,40	111,60	-	-	-	61 871,00
Total	447 109,71	12 719,00	-	-	-	459 828,71

	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2013
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551 016,01	-	-	-	-	551 016,01
Equipamento básico	100 161,73	2 128,31	-	-	-	102 290,04
Equipamento de transporte	32 718,45	2 964,96	-	-	-	35 683,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112 918,39	8 731,65	-	-	-	121 650,04
Outros activos fixos tangíveis	62 142,49	-	-	-	-	62 142,49
Total	858 957,07	13 824,92	-	-	-	872 781,99

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	154 040,12	905,59	-	-	-	154 945,71
Equipamento básico	98 352,35	739,24	-	-	-	99 091,59
Equipamento de transporte	32 718,45	741,24	-	-	-	33 459,69
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112 846,79	9 750,23	-	-	-	122 597,02
Outros activos fixos tangíveis	61 871,00	111,60	-	-	-	61 982,60
Total	459 828,71	12 247,90	-	-	-	472 076,61

	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2014
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-

6. Propriedades de Investimento, Investimentos em Curso e Investimentos Financeiros

No que concerne às “Propriedades de Investimento” o movimentos ocorridos, nos períodos de 2014 e 2013, foram os seguintes:

- Propriedades de Investimento

31 de Dezembro de 2013

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
Armazém - Areosa	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
Total	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	627,60	627,60	-	-	-	1 255,20
	-	-	-	-	-	-
Total	627,60	627,60	-	-	-	1 255,20

31 de Dezembro de 2014

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
Armazém - Areosa	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00
	-	-	-	-	-	-
Total	31 380,00	-	-	-	-	31 380,00

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 255,20	627,60	-	-	-	1 882,80
	-	-	-	-	-	-
Total	1 255,20	627,60	-	-	-	1 882,80

A Entidade tem um armazém, sito na Rua de São Sebastião, nº. 102 na freguesia da Areosa no concelho de Viana do Castelo, que lhe foi doado pela entidade Construções Novilar, Lda. que está arrendado desde o dia 01 de Outubro de 2012 por tempo indeterminado por um montante mensal de 100,00 €.

O Valor Patrimonial Tributário (VPT) determinado no ano de 2014 é de 32.321,40 €.

- Investimentos em Curso

O GAF tem ainda registado na rubrica Investimentos em Curso o montante de 132.500,00 € resultante de um imóvel adquirido no ano de 2004 que se encontra no estado devoluto, imóvel esse contíguo á Comunidade de Inserção, localizado na Rua da Bandeira, nº. 379 que aguarda por candidatura a financiamento para reabilitação/reconstrução de alargamento dessa mesma valência.

- Investimentos Financeiros

Com o objectivo de assegurar o direito aos trabalhadores do recebimento efectivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato, o Governo publicou a Lei nº. 70/2013 de 30 de Agosto, Lei esta que entrou em vigor no dia 01 de Outubro de 2013. Este diploma aplica-se apenas aos contratos de trabalho celebrados após o dia 30 de Setembro de 2013. Deste modo passou a ser obrigatório a entrega mensal dos seguintes valores que incidem sobre a retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador:

- 0,925% a descontar para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT);
- 0,075% a descontar cumulativamente para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Assim sendo, o FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade da compensação e responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva. A 31 de Dezembro de 2013 não se verificou qualquer valorização desses fundos ao passo que a 31 de Dezembro de 2014 verificou-se uma valorização total de 2,76 €.

O Decreto-Lei nº. 165-A/2013 de 23 de Dezembro criou o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS) que é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dotado de autonomia administrativa e financeira. Este Fundo destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados. O capital dos FRSS corresponde à retenção, da percentagem de 0,5% para o primeiro ano de vigência, da actualização anual da comparticipação financeira atribuídas a estas Entidades. Assim sendo, no recebimento dos Acordos de Cooperação referente ao mês de Dezembro de 2014 foi feita a respectiva retenção no montante de 766,15 €

No que concerne aos “Investimentos Financeiros” os movimentos ocorridos, no período após 30 de Setembro de 2013, foram os seguintes:

Descrição	Admissão	Cessação	2014	2013
Fundo Compensação do Trabalho			490,81	51,39
Luciana Soares Parente	14.10.2013	-	139,37	24,65
Carlos Manuel Fernandes da Costa	14.10.2013	-	139,37	24,65
Ivone Maria Fonseca e Silva	18.12.2013	17.12.2014	54,33	2,09
Bárbara Francisca Fernandes	10.02.2014	-	62,58	-
Fernanda Maria da Silva José	18.02.2014	-	46,74	-
Fátima de Abreu P. M. de Castro	12.07.2014	15.05.2014	-	-
Paula Isabel da Silva P. Gonçalves	15.07.2014	-	25,03	-
Vanessa Araújo Pereira	03.11.2014	-	18,33	-
Catarina Maciel Pereira	16.12.2014	-	5,06	-
Fundo de Reestruturação S. Social			766,15	-
Fundo de Reestruturação S. Social	-	-	766,15	-
Total			1 256,96	51,39

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	49 750,00	-	49 750,00
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	49 750,00	-	49 750,00

A Entidade durante os exercícios de 2014 e 2013 teve ao seu dispor um Descoberto Bancário Contratado no valor de 100.000,00 €, sob o Banco Espírito Santo/Novo Banco, para fazer face a necessidades de tesouraria. A utilização deste Descoberto origina encargos de juros e de comissões com uma periodicidade trimestral, com juros indexados à Euribor a 3 meses acrescido de um Spread de 6%.

8. Inventários

A Entidade utilizou o sistema de inventário intermitente, procedendo às contagens físicas dos inventários no final do período de relato, e apurou na rubrica “Inventários” os seguintes valores:

Ano 2013			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsid. e de cons.	Total
Inventário em 01-Jan-2013	1 228,22	8 030,36	9 258,58
Compras 2013	12,19	56 986,05	56 998,24
Reclassif. e regularizações 2013	-	25 586,70	25 586,70
Inventário em 31-Dez-2013	1 183,06	7 445,26	8 628,32
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	57,35	83 157,85	83 215,20

Descrição	Prod. Acab. e	Prod. e Trabalhos em curso	Total
Inventário em 01-Jan-2013	1 297,45	-	1 297,45
Reclassif. e regularizações 2013	-	-	-
Inventário em 31-Dez-2013	1 084,93	-	1 084,93
Variações nos inventários da produção	(212,52)	-	(212,52)

Ano 2014			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsid. e de cons.	Total
Inventário em 01-Jan-2014	1 183,06	7 445,26	8 628,32
Compras 2014	6,50	47 473,92	47 480,42
Reclassif. e regularizações 2014	-	22 613,48	22 613,48
Inventário em 31-Dez-2014	1 138,42	6 085,04	7 223,46
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	51,14	71 447,62	71 498,76

Descrição	Prod. Acab. e	Prod. e Trabalhos em curso	Total
Inventário em 01-Jan-2014	1 084,93	-	1 084,93
Reclassif. e regularizações 2014	-	-	-
Inventário em 31-Dez-2014	869,78	-	869,78
Variações nos inventários da produção	(215,15)	-	(215,15)

9. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	1 293,39	1 001,05
Mercadorias (Artesanato)	178,86	162,60
Produtos Acabados e Intermédios (Artesanato)	1 114,53	838,45
Prestação de Serviços	21 062,07	18 970,93
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços Secundários	21 062,07	18 970,93
Formação "Em Busca do Tesouro das Famílias"	704,49	146,64
Wash-Gaf - Lavagem Manual de Viaturas	16 212,11	17 037,41
Serviço de Encadernação	0,81	-
Serviço de Fotocópias	11,90	27,10
Serviço de Consultoria	-	-
Serviço de Design	-	12,20
Serviço de Informática	56,72	72,58
Comp. Serviço de Refeitório	3 012,00	961,00
Comp. Serviço de Lavandaria	600,00	204,00
Comp. Serviço de Centro de Noite	449,00	510,00
Comp. Serviço de Balneários	-	-
Outros	15,04	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	22 355,46	19 971,98

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" de "Outras Entidades" de "Empresas Privadas" e de "Doações":

Descrição	2014	2013
Subsídios do Governo - ISS, IP	792 626,03	724 822,31
Centro Atendimento e Acolhimento Social	64 955,76	64 312,69
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	130 443,34	126 281,77
CAPS-HIV-Sida	76 781,41	76 021,19
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	107 111,04	106 050,48
Comunidade e Inserção	221 355,22	219 163,45
Centro de Atend. a Vitimas Viol. Doméstica	12 277,92	12 156,36
Protocolo RSI	74 130,00	74 130,00
CLDS +	105 571,34	46 706,37
Apoios do Governo	18 371,74	16 794,69
Apoio Extraordinário Núcleo Atend. Vitimas (NAV) - PCM	18 371,74	16 794,69
Subsídios de outras entidades públicas	150 957,59	125 615,59
IEFP-Programa Vida Emprego	2 197,94	6 504,35
IEFP-Medida Estágio Emprego	11 053,99	348,50
IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção	729,44	-
IEFP-Medida Incentivo Emprego	558,04	-
IEFP-Empresa de Inserção	25 262,14	22 646,03
Município de V. do Castelo - Protocolo	3 960,00	3 960,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	4 800,00	4 800,00
Município de V. do Castelo - Jornadas	200,00	300,00
Município de V. do Castelo - "Casa Abrigo"	1 500,00	-
União Freguesias Viana do Castelo	-	100,00
SEAPI - Secr. de Estado Assuntos Parlam. e da Igualdade	2 135,54	-
Ministério da Saúde (Projecto "PA Adições")	69 180,93	14 576,04
POPH - Tipologia 7.3 (Projecto "Proequal")	-	39 856,33
POPH - Tipologia 7.3 (Projecto "XYX")	29 379,57	32 524,34
Subsídios de empresas privadas e de particulares	-	19,90
Bazar do Luxembourg	-	19,90
Doações	90 760,89	88 997,84
Donativos em Dinheiro	49 976,19	38 550,43
Donativos em Espécie	40 784,70	50 447,41
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	1 052 716,25	956 250,33

Conciliação Subsídios à Exploração

Descrição	A Receber a 01.01.2014	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis do Ano	Recebido no Ano 2014	A Receber a 31.12.2014
Subsídios do Governo - ISS, IP	213 560,67	60 424,93	766,15	858,03	815 998,00	82 993,18
Centro Atendimento e Acolhimento Social	-	-	81,19	-	64 874,57	-
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	-	-	163,05	-	130 280,29	-
CAPS-HIV-Sida	-	-	95,98	-	76 685,43	-
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	-	-	133,89	-	106 977,15	-
Comunidade e Inserção	-	-	276,69	-	221 078,53	-
Centro de Atend. a Vítimas Viol. Doméstica	-	-	15,35	-	12 262,57	-
Protocolo RSI	-	-	-	-	74 130,00	-
CLDS +	213 560,67	60 424,93	-	858,03	129 709,46	82 993,18

Descrição	A Receber a 01.01.2014	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis do Ano	Recebido no Ano 2014	A Receber a 31.12.2014
Subsídios de outras entidades	223 077,11	91 638,80	-	50,01	210 883,36	58 549,30
IEFP-Programa Vida Emprego	2 318,08	-	-	-	-	4 516,02
IEFP-Medida Estágio Emprego	8 364,00	3 225,48	-	-	9 900,85	4 727,12
IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção	-	3 798,16	-	-	1 358,28	3 169,32
IEFP-Medida Incentivo Emprego	-	-	-	-	411,50	-
IEFP-Empresa de Inserção	-	-	-	-	25 262,14	-
Município de V. do Castelo - Protocolo	1 980,00	-	-	-	2 640,00	3 300,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	2 400,00	-	-	-	3 200,00	4 000,00
Município de V. do Castelo - Jornadas	300,00	-	-	-	300,00	200,00
Município de V. do Castelo - "Casa Abrigo"	-	-	-	-	-	1 500,00
União Freguesias Viana do Castelo	100,00	-	-	-	100,00	-
SEAPI - Secr. de Estado Assuntos Parlam. e da Igualdade	-	-	-	-	-	-
Ministério da Saúde (Projecto "PA Adições")	129 978,89	64 790,33	-	-	92 842,05	37 136,84
POPH-Tipologia 7.3 (Proequal)	19 476,79	-	-	-	19 476,79	-
POPH-Tipologia 7.3 (XYX)	58 159,35	-	-	50,01	55 391,75	-
SEAPI-Casa Abrigo	-	4 991,26	-	-	-	-
Apoio Extraordinário Núcleo Atend. Vítimas (NAV) - PCM	-	14 833,57	-	-	-	-

Descrição	A Receber a 01.01.2014	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis do Ano	Recebido no Ano 2014	A Receber a 31.12.2014
Subsídios de empresas privadas e de particulares	-	-	-	-	-	-

TOTAL	A Receber a 01.01.2014	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis do Ano	Recebido no Ano 2014	A Receber a 31.12.2014
	436 637,78	152 063,73	766,15	908,04	1 026 881,36	141 542,48

11. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no período de 2014, foram, respectivamente os que se apresentam na tabela que se segue e de um período para outro não se verificou a saída de qualquer membro.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

CONSELHO GERAL	
Presidente	P. Joaquim da Silva Teixeira
Vice-Presidente	Frei João Manuel Teixeira da Costa
Vogal	Dr. António Prieto Bacelar Alves
Vogal	P. Artur Coutinho
Secretária	Dra. Ludovina Maria Viana Borges
Director do GAF	P. Carlos Manuel Gonçalves
Presidente Conselho Fiscal	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro

DIRECÇÃO	
Director	P. Carlos Manuel Gonçalves
Vice-Director	Dr. João Manuel Branco da Rocha Ferreira
Tesoureira	Dra. Liliana Sofia Duarte Iglésias
Secretário	Dr. José Miguelote de Castro Monteiro
Vogal	Dr. Fernando Alves Guerreiro

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro
1º. Secretário	Dr. José Manuel Gemelgo Reis
2º. Secretário	Dra. Teresa Pimentel

ÓRGÃO DE CONSULTORIA	
Coordenador	Dr. Joaquim Luis Coimbra
Secretária	Dra. Ângela Felgueiras Pontes

O número de pessoas ao serviço da Entidade a 31 de Dezembro do ano de 2014 está de acordo com o mapa que se apresenta caracterizado em Categorias Profissionais, em Sexos, em Habilitações Académicas e em Faixas Etárias. Os dados apresentados contemplam uma colaboradora que está ao abrigo da Medida Contrato Emprego Inserção + e ainda 1 colaboradores afecto ao Serviço WashGaf com Contrato de Formação. Para além dos elementos constantes neste mapa há a destacar ainda uma Prestadora de Serviços com a actividade de Enfermagem.

Cat. Profissional	Quant.
Escriturário de 1ª	2
Cozinheiro de 3ª	2
Contabilista/Técnico de Contas	1
Animador Cultural	3
Ajudante de Cozinheiro	2
Psicólogo	11
Técnico de Serviço Social de 1ª	7
Educador Social de 1ª	3
Educador Social de 3ª	1
Lavadeiro	4
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	4
Ajudante de Ação Direta de 1ª	6
Ajudante de Ação Direta de 2ª	6
Advogada	1
Designer	1
Técnico de Informática	1
Técnica de Gestão	1
Total	56

Habilitações Académicas	Quant.
1º Ciclo do Ensino Básico (4ºano)	4
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano ou equivalente)	3
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano ou equivalente)	5
Ensino Secundário (12º ano)	9
Ensino Secundário Técnico-Profissional	3
Ensino pós-secundário e ensino superior	32
Total	56

Faixa Etária	Quant.
18-29	7
30-39	27
40-49	14
50-59	7
60-100	1
Total	56

Sexo	Quant.
Masculino	11
Feminino	45
Total	56

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	827 035,08	784 334,23
Remunerações Certas	636 237,73	601 781,65
Ordenados	539 713,64	507 617,71
Ordenados 1º Emprego	-	-
Subsídio de Férias e de Natal	96 524,09	94 163,94
Remunerações Adicionais	41 510,98	39 784,31
Subsídio de Alimentação	15 239,67	9 816,30
Subsídio de Transporte	-	-
Alimentação em Espécie	26 003,48	29 122,11
Ajudas de Custo	-	-
Gratificações	-	-
Subsídio de Turno	-	-
Orientação de Estágio	-	-
Reemb. Prog. Vida-Emprego	267,83	845,90
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	135 954,90	126 287,14
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	4 460,53	3 494,58
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	8 870,94	12 986,55
Hig., Med. e Seg. no Trabalho	1 664,20	1 783,50
Formação Profissional	964,50	718,45
Vestuário e Calçado	288,51	314,80
IEFP - Bolsa de Formação	1 438,50	3 916,50
Comp. e Caduc. de Contratos	3 704,74	6 253,30
Est. Prof. - Bolsa Formação	810,49	-
Est. Prof. - Subs. Transporte	-	-
Est. Prof. - Subs. Alojamento	-	-
Est. Prof. - Subs. Refeição	-	-
Total	827 035,08	784 334,23

Os Encargos sobre Remunerações no exercício de 2014 foram à taxa de 21,2 % ao passo que no exercício de 2013 os mesmos encargos foram à taxa de 20,8 %.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c	3 280,45	1 945,72
Clientes	2 658,45	1 503,72
Utentes	622,00	442,00
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	3 653,95	3 653,95
Clientes	534,95	534,95
Utentes	3 119,00	3 119,00
Total	6 934,40	5 599,67

13.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	147 377,62	444 631,64
Subsídios a receber	147 277,62	444 631,64
- ISS - CLDS+	88 581,78	221 554,53
- Município de V. do Castelo - Protocolo CAFAP	3 300,00	1 980,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Renda Casa Abrigo	4 000,00	2 400,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Jornadas do GAF	200,00	300,00
- Município de V. do Castelo - Subsídio Casa Abrigo	1 500,00	-
- União de Freguesias de Viana do Castelo	-	100,00
- IDT-Equipa de Rua	-	-
- IEFP-Estágio Vida Emprego	4 516,02	2 318,08
- IEFP-Empresa de Inserção	-	-
- IEFP-Estágio Emprego	4 727,12	8 364,00
- IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção +	3 169,32	-
- IEFP-Medida Incentivo Emprego	146,54	-
- POPH - Tipologia 7.3 (Proequal)	-	19 476,79
- POPH - Tipologia 7.3 (XYX)	-	58 159,35
- Ministério da Saúde - SICAD (PA Adições)	37 136,84	129 978,89
Rendas a receber	100,00	-
Outros acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	2 098,38	1 112,34
Remunerações	-	-
Acção Social	1 785,96	1 024,47
Mobilwash	-	-
Outros	312,42	87,87
Outros devedores e credores de cobrança duvidosa	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	149 476,00	445 743,98

Importa referir que em 2013 o GAF viu aprovadas 3 novas candidaturas – cujos subsídios monetários foram inicialmente reconhecidos de acordo com a NCRF ESNL. De acordo com a respectiva Norma e porque a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e os respectivos subsídios serão recebidos foram contabilizados tendo em conta o seguinte quadro:

Projectos e Protocolos	Períodos		Subsídio Aprovado	Não Executado	Subsídio Recebido nos Anos	Subsídio Recebido no Ano	Por Receber
	Início	Termo					
ISS - CLDS+ Projecto "Empreender +"	7 de jun de 13	6 de jul de 15	213 560,67	865,13	-	132 107,62	80 587,92
Ministério da Saude (SICAD) - Projecto "Adições"	15 de out de 13	14 de out de 15	148 547,30	-	18 568,41	92 842,05	37 136,84
P.O.P.H - Projecto "XYX"	1 de jan de 13	30 de jun de 14	64 621,50	2 767,60	6 462,15	55 391,75	-
Programa Estágio Emprego - Processo 0150/EE/13	16 de dez de 13	15 de dez de 14	8 364,00	0,03	-	8 021,65	342,32
Programa Estágio Emprego - Processo 0304/EE/14	7 de jul de 14	6 de jul de 15	6 264,00	-	-	1 879,20	4 384,80
Contrato Emprego Inserção + - Processo 057/CEI+/14	3 de nov de 14	2 de nov de 15	4 527,60	-	-	1 358,28	3 169,32
P.O.P.H - Projecto "Proequal"	1 de jul de 11	31 de dez de 13	99 237,49	-	79 760,70	19 476,79	-
Município de Viana do Castelo - Protocolos	01-jan-14	31 de dez de 14	8 760,00	-	-	1 460,00	7 300,00
Município de Viana do Castelo - "Casa Abrigo"	01-jan-14	31 de dez de 14	1 500,00	-	-	-	1 500,00
Município de Viana do Castelo - Jornadas	Ano 2014	Ano 2014	200,00	-	-	-	200,00
I.E.F.P. - Programa Vida Emprego	1 de ago de 11	30 de abr de 14	18 686,32	164,14	14 006,16	-	4 516,02
Total			574 268,88	3 796,90	118 797,42	312 537,34	139 137,22

13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 092,30	3 775,40
Formação ONGD	-	-
Formação OTOC	32,00	32,00
Total	5 124,30	3 807,40

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	25 796,96	4 074,30
Depósitos à ordem	66 868,26	7 412,20
Bes - Gaf	38 288,48	931,57
Bes - Equipa de Rua	-	(17 804,67)
Bes - Empresa de Inserção	(5 735,84)	(7 407,62)
Bes - Proequal	-	(18 233,78)
Bes - Autonomização a Vítimas	7 576,60	6 508,83
Bes - XYX	-	(24 563,62)
Bes - SICAD - PA Adições	13 310,79	1 186,03
C. Abricola - CLDS+	(23 416,54)	(42 451,95)
Depósitos em Trânsito	36 844,77	109 247,41
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	92 665,22	11 486,50

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	12 209,01	-	-	12 209,01
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	51 128,91	-	(6 701,16)	44 427,75
Resultados transitados	20 058,80	-	(6 701,16)	13 357,64
Regularizações Excepcionais	31 070,11	-	-	31 070,11
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	358 670,52	33 486,20	(9 276,13)	382 880,59
Subsídios	339 123,04	23 486,20	(8 460,46)	354 148,78
Fundo Socorro Social Obras no CASA	46 408,64	-	(299,28)	46 109,36
Feder Medida 5 - Obras	283 041,85	-	(6 739,09)	276 302,76
Aquisição Carrinha	-	-	-	-
Bazar Luxembourg - Equip. Básico	1 678,69	-	(155,58)	1 523,11
Equipamento CLDS+	7 993,86	-	(1 083,19)	6 910,67
SEAPI - Casa Abrigo	-	2 873,20	(183,32)	2 689,88
Mima House	-	20 613,00	-	20 613,00
Doações	50 617,59	10 000,00	(815,67)	59 801,92
Equipamento Nova Casa Abrigo	10 500,00	-	-	10 500,00
Construção Nova Casa Abrigo	9 248,30	10 000,00	-	19 248,30
Edifícios e outras construções	30 124,80	-	(627,60)	29 497,20
Equipamento Comunidade Inserção	744,49	-	(188,07)	556,42
Regularizações Excepcionais	(31 070,11)	-	-	(31 070,11)
Sub-Total	422 008,44	33 486,20	(15 977,29)	439 517,35
Resultado líquido do exercício	(6 701,16)	-	-	47 906,69
Total	415 307,28	33 486,20	(15 977,29)	487 424,04

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	16 373,38	22 208,88
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores cobrança duvidosa	381,31	381,31
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Perdas p/ imparidade acumuladas	(381,31)	(381,31)
Total	16 373,38	22 208,88

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Activo		
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos	142,83	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	142,83	-
Passivo		
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 281,77	722,57
Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos	248,39	248,39
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Singulares (IRS)	10 166,80	6 589,68
Trabalho Dependente	8 980,00	5 893,00
Trabalho Independente	540,80	224,68
Sobretaxa Extraordinária	646,00	472,00
Segurança Social	27 523,88	28 628,30
Outros Impostos e Taxas	4,13	1,71
Total	39 224,97	36 190,65

O valor registado no Activo na rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” concretamente em Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) diz respeito à possibilidade de restituição de IVA nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ao abrigo do Decreto-Lei nº. 20/90 de 13 de Janeiro. No exercício de 2013 a Lei nº. 66-B/2013, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2013, não ocorreu qualquer alteração nas percentagens do direito à restituição do IVA, de um montante equivalente a 50% do IVA para as operações previstas nas alíneas a) e b) do nº. 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº. 20/90, de 13 de Janeiro, excepto nos casos de operações abrangidas pelo nº. 2 do artigo 130º da Lei nº. 55-A/2010, de 31 de Dezembro, relativamente às quais se mantém em vigor o direito à restituição de um montante equivalente ao IVA suportado. Durante o exercício de 2014 e ao abrigo da Lei nº. 83-C/2013, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2014, não ocorreu também qualquer alteração nas percentagens do direito à restituição do IVA, assim, procedemos à formalização da restituição do IVA respeitante a 50% dos gastos com obras de manutenção e conservação de imóveis do exercício de 2014 no montante de 142,83 €. A Direcção de Serviços do IVA, no ano de 2013 restituiu para além do montante de 345,39 € respeitante ao exercício do ano transacto, restituiu também o montante de 156,24 € do exercício de 2013 acrescido de 248,39 €. Este montante está registado no Passivo pois trata-se de uma importância indevida, logo a favor do Estado.

13.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	1 894,20
Remunerações a pagar	-	-	-	1 894,20
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	115 574,10	-	114 454,42
Remunerações a liquidar	-	111 711,54	-	110 437,37
Outros credores p/ acresc. de gastos	-	3 862,56	-	4 017,05
Outros credores	-	12 081,36	-	10 552,44
Penhora de Salários	-	348,00	-	205,79
Acção Social	-	476,38	-	800,01
Fundos Compensação do Trabalho	-	50,88	-	21,05
Outros	-	11 206,10	-	9 525,59
Total	-	127 655,46	-	126 901,06

Importa referir que a Entidade a partir de Julho de 2012 e ao abrigo de um Protocolo celebrado com o Município de Viana do Castelo, passou a disponibilizar a famílias em situação de comprovada carência económica apoios pecuniários pontuais e de emergência para fazer face a despesas que as mesmas não tenham possibilidade de suportar, principalmente nas áreas da saúde, da educação e de habitação, tais como, renda, electricidade, água, gás, medicação, entre outros. Para este efeito a Entidade recebeu do Município, no exercício de 2013 o montante de 28.000,00 € dos quais foram atribuídos 290 Subsídios de Emergência a 191 agregados familiares no montante global de 29.379,27 €. No exercício de 2014 e Entidade recebeu do Município o montante de 40.000,00 € dos quais foram atribuídos 386 Subsídios de Emergência a 243 agregados familiares no montante global de 41.433,26 €

13.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Rendimentos a reconhecer		
ISS-CLDS+	60 424,93	166 854,30
IEFP	7 023,64	8 015,50
Presidencia Conselho Ministros - Apoio Ext. N.A.V.	14 833,57	33 205,31
SEAPI-Casa Abrigo	4 991,26	10 000,00
POPH - XYX	-	32 097,16
Ministério da Saúde-Sicad (PA Adições)	64 790,33	133 971,26
Total	152 063,73	384 143,53

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	27 168,42	21 106,11
Trabalhos Especializados	1 523,38	2 278,15
Publicidade e Propaganda	4 664,27	-
Vigilância e Segurança	554,18	514,72
Honorários	8 794,72	4 138,20
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	11 631,87	14 175,04
Materiais	24 268,80	9 837,96
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	3 409,23	741,15
Livros e Documentação Técnica	-	56,80
Material de Escritório	5 701,65	2 816,43
Artigos para Oferta	-	-
Material Didáctico e Pedagógico	13 097,54	2 829,20
Jornais e Revistas	398,60	453,50
Outros	1 661,78	2 940,88
Energia e fluidos	33 774,45	30 728,06
Electricidade	12 971,04	12 318,48
Combustíveis	10 273,09	7 479,62
Água	2 517,52	2 616,42
Gás	8 012,80	8 313,54
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	5 280,42	1 330,45
Deslocações e Estadas	5 280,42	1 330,45
Transporte de Pessoal	-	-
Transporte de Mercadorias	-	-
Serviços diversos	59 705,02	55 282,95
Rendas e Alugueres	13 812,00	22 881,51
Comunicações	12 867,07	11 313,40
Seguros	4 081,90	4 131,13
Royalties	-	-
Contencioso e Notariado	-	5,00
Despesas de Representação	95,00	-
Limpeza, Higiéne e Conforto	13 287,28	14 789,51
Outros Serviços	15 561,77	2 162,40
	-	-
Total	150 197,11	118 285,53

13.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	14 630,00	2 178,11
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 200,00	1 200,00
Alienações	-	-
Sinistros	-	-
Rendas	1 200,00	1 200,00
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Imputação Subsídios p/ Investimentos	9 269,03	8 809,62
PIDDAC	-	-
Outros	9 269,03	8 809,62
Outros	2 491,51	1 579,31
Total	27 590,54	13 767,04

13.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	-	122,82
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	17 729,05	23 453,60
Apoio Pecuniário a Carenciados	-	-
Apoio em Espécie a Carenciados	17 269,56	21 593,15
Gratificação e Estimulo a Utentes	-	-
Multas Fiscais	-	-
Multas não Fiscais	-	-
Outras Penalidades	-	-
Outros	459,49	1 860,45
Total	17 729,05	23 576,42

13.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	856,70	2 399,73
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	374,53	442,39
Total	1 231,23	2 842,12
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20,08	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	20,08	-
Resultados financeiros	(1 211,15)	(2 842,12)

13.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho Geral no dia 17 de Março de 2015.

Aprovado em Assembleia Geral

Viana do Castelo, 17 de Março de 2015

Aprovado Pela Direcção do GAF

Viana do Castelo, 21 de Fevereiro de 2015

O CONSELHO GERAL

A DIRECÇÃO DO GAF

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

